

## **Cirurgia ortognática em paciente com fissura transforame Incisivo bilateral e ausência de pré-maxila - Relato de caso**

Sakaniva, V.C.F.D.<sup>1</sup>; Ferlin,R<sup>1</sup>; Mello, M.A.B<sup>1</sup>; Duarte, B.G<sup>1</sup>; Gomes, J.P.F<sup>1</sup>; Yaedu, R.Y.F<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup> Hospital de Reabilitações de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo.

<sup>2</sup>Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Dentre as anomalias congênitas craniofaciais no ser humano, a fissura labiopalatina (FLP) é a mais comum. Estas, possuem diversas classificações, sendo a mais abrangente as fissuras transforame incisivo bilaterais, pois envolve lábio, rebordo alveolar e palato bilateralmente. Por conseguinte, comprometem totalmente a pré maxila apresentando uma reabilitação mais complexa quando comparada às fissuras unilaterais. Pacientes com FLP podem apresentar também, um crescimento maxilar comprometido em decorrência das cirurgias primárias, evoluindo muitas vezes à uma discrepância maxilomandibular com maloclusão de classe III, diminuição de espaço aéreo, distúrbios de fala e deglutição, além de comprometimentos psicossociais. Nesses casos, a reabilitação indicada é a cirurgia ortognática. O presente caso relata um paciente com fissura transforame incisivo bilateral com ausência de pré-maxila, reabilitado com cirurgia ortognática em dois segmentos maxilares, e prótese fixa na região de incisivos centrais e laterais, devolvendo a harmonia dos terços faciais, oclusão e sua condição social.